

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (FAURGS)

1 Introdução

A Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) passou a estar autorizada a apoiar a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2018, e teve a sua autorização renovada nos anos de 2019 e 2021. Atualmente, além da FAURGS, mantêm relacionamento com a UFSM a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FAURGS) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP). Este documento contempla uma avaliação do desempenho da FAURGS como fundação de apoio da UFSM durante o ano de 2021.

Este relatório traz a avaliação de desempenho da FAURGS, considerando os principais projetos vinculados à UFSM no ano de 2021. Salienta-se que, no ano que passou, ainda permanecemos em período de pandemia, o que dificultou o desenvolvimento de algumas ações específicas.

A UFSM mantém nesta data, 15 (quinze) projetos em vigência, nos quais a FAURGS atua como fundação de apoio, administrando os valores pactuados entre as partes, por meio da execução operacional e administrativa de cada projeto. A relação dos projetos consta no item 2 deste relatório.

Já no item 3, contém a avaliação de desempenho da FAURGS segundo critérios de eficiência, eficácia e efetividade, levando em consideração os três principais processos que envolve o apoio a projetos da universidade: contratação, execução e prestação de contas. Por fim, no item 4, este relatório apresenta uma conclusão acerca da avaliação de desempenho, tomando como base as informações apresentadas nas seções anteriores.

2 Relação dos projetos apoiados pela FAURGS

Durante o ano de 2021, a FAURGS vem sendo consultada para apoiar diferentes projetos da UFSM. O número de projetos com o apoio da FAURGS vem crescendo consideravelmente, sendo que o referido apoio está ocorrendo de forma satisfatória, proporcionando à UFSM segurança nos processos. O Quadro 1 apresenta os principais Projetos em vigência nesta data.

Quadro 1: Projetos em Vigência

NÚMERO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	COORDENADOR
8504	UFSM/DESENVOLVIMENTO DE MOTOR A BIOGÁS - Tripartite	19/03/2021	19/03/2024	MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS
8587	UFSM/DESENVOLVIMENTO DE MOTOR AUTOMOTIVO MOVIDO A BIOHIDROGÊNIO PARA O MERCADO BRASILEIRO-ROTA2030 - Tripartite	28/01/2022	28/01/2025	NINA PAULA GONÇALVES SALAU
8642	UFSM/DETERMINAÇÃO DE RISCO MICOTOXINAS NA CADEIA ALIMENTAR HUMANA E ANIMAL - Global	26/05/2022	26/05/2027	CARLOS AUGUSTO MALLMANN
8647	UFSM/ENG/FINEP 01.22.0210.00/CENTRO DE INOVAÇÃO EM COMPÓSITOS DE MATRIZ CIMENTÍCIA DE ALTO DESEMPENHO - Tripartite	13/06/2022	13/06/2024	ERICH DAVID RODRIGUEZ MARTINEZ
8624	UFSM/ENG/FUNDEP/DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INTERNET - Tripartite	20/04/2022	20/04/2024	VINICIUS KASTER MARINI
8601	UFSM/FUNDEP/SISTEMA MODULAR E RECONFIGURÁVEL PARA RECARGA RÁPIDA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS - Tripartite	28/01/2022	26/01/2025	CASSIANO RECH
8634	UFSM/IQ/FINEP 01.12.0520.07/CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VII - Tripartite	06/05/2022	06/05/2024	LUIZ FELIPE VALANDRO SOARES
8656	UFSM/JUVENTUDES NEGRAS PERIFÉRICAS: ENTRE COTAS E OS MUNDOS DO TRABALHO - Convênio	20/06/2022	20/10/2023	NARA VIEIRA RAMOS
8440	UFSM/NOVAS TECNOLOGIAS TRANSFORMADORES - Tripartite	02/03/2020	02/03/2024	TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
8500	UFSM/OZÔNIO P/ MOTORES FLEX-FUEL - Tripartite	06/01/2021	06/01/2024	MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS
8503	UFSM/P&D POWERTRAIN ELÉTRICO ALTO DESEMP - Tripartite	12/02/2021	12/02/2024	RODRIGO PADILHA VIEIRA
8348	UFSM/PETROBRAS TC 5850.0107180.18.9 – Tripartite	19/12/2018	16/06/2022	PAOLA DE AZEVEDO MELLO
8347	UFSM/PETROBRAS TC 5850.0107590.18.9 - Tripartite	04/01/2019	28/11/2022	PAOLA DE AZEVEDO MELLO
8627	UFSM/SEC.SAUDE/PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS E HEMATOLÓGICOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS - Tripartite	28/12/2021	28/12/2022	ELEHU MOURA DE OLIVEIRA
8502	UFSM/ULTRA-ALTA PRESSÃO P/MOT. FLEX-FUEL - Tripartite	15/02/2021	15/02/2024	MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS

Os projetos estão informados conforme o número, título, vigência e coordenação, sendo Projeto Global apenas o *Projeto N. 8642*, que se caracteriza pelo fato dos recursos financeiros arrecadados e seus financiadores/interessados serem de previsão estimada. Sendo assim, poderão ser aportados recursos financeiros por quaisquer eventuais interessados nas atividades desempenhadas pela equipe técnica, de acordo com a natureza do projeto. Não há, neste caso, escolha de empresas ou pessoas pela UFSM, que está passiva e ativamente disponível aos interessados nos resultados do projeto ou nos serviços prestados pela Instituição. Ao contrário dos projetos financiados por empresas, o valor do projeto deverá ser previsto conforme a expectativa de parceiros e/ou interessados durante o período de sua execução, e terá como partes somente a UFSM (responsável pela execução técnica) e a Fundação de Apoio (na qualidade de gestora administrativa e financeira dos recursos arrecadados durante o período de vigência do projeto ou contrato).

Já nos projetos tripartites de pesquisa, o Acordo de Parceria para Pesquisa é uma espécie de acordo celebrado entre órgãos públicos ou que tenha entre os partícipes pelo menos um agente ou órgão público. Nesse acordo, o objeto é a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, entre instituições públicas e privadas ou apenas públicas, onde os parceiros compartilham conhecimento, recursos humanos, recursos financeiros e recursos materiais. Essa espécie de acordo também se caracteriza pela cooperação e união de esforços para alcançar a inovação através do resultado final do projeto. O referido acordo é composto de etapas e metas predefinidas, que deverão estar claramente previstas no Plano de Trabalho que integra o acordo. As partícipes deverão definir como cada uma irá contribuir efetivamente para a execução da pesquisa. Cabe ressaltar que o Acordo de Parceria para Pesquisa é interessante do ponto de vista econômico e social, pois gera a possibilidade de estimular o avanço científico e tecnológico de uma região. Além disso, permite à Universidade auferir benefício financeiro através da obtenção de receita por meio de resultados de projetos pela parceira ou por terceiros. Os projetos relacionados são em sua maioria acordos tripartites, exceto o *Projeto N. 8656*, que o instrumento é convênio.

Salienta-se, por fim, que os procedimentos entre UFSM e FAURGS vêm sendo conduzidos no geral, de forma satisfatória, contudo, alguns aspectos precisam ser com aperfeiçoados. A instrução dos processos é realizada em diferentes instrumentos, como convênios, contratos e acordos de parceria. Ambas instituições estão trabalhando para que os processos sejam conduzidos de forma célere e transparente, tendo como objetivo uma maior efetividade no desenvolvimento dos projetos institucionais.

3 Avaliação da atuação da FAURGS

A avaliação contempla a seguinte escala: muito bom, bom, regular, insatisfatório ou muito insatisfatório. Os critérios avaliados são os da eficiência, eficácia e efetividade, considerando as três etapas principais pelas quais passam os processos de apoio à execução de projetos envolvendo fundação de apoio e universidade.

O Quadro 2 apresenta a avaliação da fundação até o momento. Os processos de apoio à prestação de contas estão como “não avaliados”, pelo fato de ainda não ter havido nenhuma prestação de contas finalizada referente ao ano de 2021.

Quadro 2: Avaliação da FAURGS segundo critérios estabelecidos

MEDIDA DE DESEMPENHO	PROCESSO DE CONTRATAÇÃO	PROCESSO DE APOIO À EXECUÇÃO	PROCESSO DE APOIO À PRESTAÇÃO DE CONTAS
Eficiência	(Bom) Se o tempo de atendimento e interação entre as partes é adequado	(Insatisfatório) Se o prazo para efetuar as aquisições e o tempo de atendimento das solicitações e demandas é adequado	(Não avaliado)
Eficácia	(Bom) Se os contratos negociados entre as partes são assinados e estão dentro dos termos esperados	(Bom) Se os produtos e serviços adquiridos estão dentro do esperado para os projetos apoiados	(Não avaliado)
Efetividade	(Muito bom) Se os contratos assinados passam à fase de execução	(Regular) Se os resultados esperados pelos projetos apoiados pela fundação são atingidos e entregam aquilo que se propõem	(Não avaliado)

Em relação ao contexto envolvendo os critérios de avaliação constantes no Quadro 2, é importante ressaltar que o início das atividades entre a UFSM e FAURGS se deu no ano de 2018, e os projetos permanecem em andamento, o que prejudica, de certa forma, o processo de avaliação. Um dos aspectos identificados como possível de melhoria é a relação técnica-administrativa nos processos de contratação. Nesse sentido a UFSM e a FAURGS estão em tratativas para a vinda de um colaborador da FAURGS, alguns dias da semana, para atuar em Santa Maria, o que deverá qualificar os serviços e fortalecer a comunicação entre as instituições. A UFSM reconhece o empenho dos colaboradores da FAURGS em atender as demandas solicitadas, entretanto, ainda há uma necessidade de dar mais celeridade aos processos, o que talvez, o atendimento presencial possa contribuir com a referida necessidade.

Quanto ao “processo de apoio à execução”, as avaliações quanto a eficiência, eficácia e efetividade precisam melhorias com urgência; porém tanto a UFSM quanto a FAURGS vêm unindo esforços para contornar as situações e propor possibilidades de melhoria.

4 Conclusão

Considerando a relação de projetos em execução e já contratados, bem como os critérios de avaliação constantes no Quadro 2, é possível concluir que a avaliação de desempenho da FAURGS é satisfatória. Ainda que haja situações a serem aperfeiçoadas, a referida fundação vem cumprindo, no contexto geral, seu papel de apoio a UFSM, e vem desenvolvendo suas atividades de forma adequada.

Assim, entende-se que o desempenho da fundação vem contribuindo fortemente para o desenvolvimento científico e tecnológico da instituição e a autorização da FAURGS como fundação de apoio junto a Universidade Federal de Santa Maria deve ser validada, com a renovação do credenciamento da Fundação. A permanência da FAURGS como fundação de apoio vem sendo de suma importância no que tange à promoção do desenvolvimento das atividades de pesquisa e inovação.

Santa Maria, 27 de julho de 2022

Marcia Helena do Nascimento Lorentz
Coordenadora de Projetos e Convênios